

## **ÓBITO POR LESÕES AUTOPROVOCADAS VOLUNTARIAMENTE NO ESTADO DO CEARÁ ENTRE 2015 E 2020**

### **Beatriz de Brito Pinto**

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

Bolsista do Programa de Iniciação Científica (PIC).

Bolsista do PET-Saúde Gestão e Assistência.

Integrante do Projeto de Extensão em Saúde Mental Cuide-se.

E-mail: biapintob12@hotmail.com

### **Quéren-Hapuque Lopes Sousa**

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Bolsista do Programa de Iniciação Científica (PIC).

Bolsista do PET-Saúde Gestão e Assistência.

Integrante do Núcleo de Pesquisa de Tecnologias em Enfermagem

Integrante do Projeto de Extensão em Saúde Mental Cuide-se.

E-mail: 2019010406@unicatolicaquixada.edu.br

### **Letícia Silva Saraiva**

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

Bolsista voluntária do Programa de Iniciação Científica (PIC).

Bolsista do PET-Saúde Gestão e Assistência.

Integrante do Projeto de Extensão em Saúde Mental Cuide-se.

E-mail: leticiasilvasaraiva.98@gmail.com

### **Liene Ribeiro Lima**

Coordenadora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: lienelima@unicatolicaquixada.edu.br

### **Elizian Bernado Braga Rodrigues Bernardo**

Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Sergipe (UFS).

E-mail: elizbernardo@hotmail.com

## **RESUMO**

Introdução: A lesão autoprovocada é um tipo de violência contra si próprio, englobando a tentativa de suicídio, suicídio, autopunição, automutilação e autoflagelação. Em 2018, o Brasil se encontrava no oitavo lugar do ranking de países com as maiores taxas de suicídio, evidenciando o grande desafio para esse problema de saúde pública. Os dados disponíveis sobre as características de óbitos por lesões autoprovocadas voluntariamente permitem a pesquisa científica e avaliação. Objetivo: analisar óbitos por lesões autoprovocadas no Estado do Ceará no período de 2015 e 2020. Metodologia: trata-se de um estudo ecológico realizado em julho de 2022 por meio da plataforma do Ministério da Saúde, DATASUS, mediante os dados do Sistema de Informação de Mortalidade – SIM. Utilizou-se as seguintes seleções disponíveis: causa – CI-BR-10: lesões autoprovocadas voluntariamente, período de 2015 e 2020, faixa etária, sexo, raça e estado civil. Resultados: Foram registrados 3.688 óbitos por lesões autoprovocadas no Ceará de 2015 a 2020. Nesse recorte temporal, no ano de 2018 foram registrados 18% dos óbitos (655). Quanto a faixa etária houve prevalência de 21% de adultos jovens entre 30 e 39 anos (770), seguida 20% entre 20 e 29 anos (734) e 19% entre 40 e 49 anos (697). Quanto ao sexo, observou-se prevalência do sexo masculino com percentual de 81% dos óbitos por lesões autoprovocadas voluntariamente (2.984). Enquanto a raça ou etnia, a parda apresentou prevalência de 78% (2.885). Referente ao estado civil, os solteiros são o grupo com maior prevalência de óbitos por essa causa com 55% (2.024). Conclusão: Dessa forma, conclui-se que os óbitos por lesões autoprovocadas poder ser considerado um problema de saúde pública em que se observa que o perfil com maior prevalência são homens, adultos jovens, solteiros, etnia parda. Por meio dessa pesquisa é possível fazer o mapeamento da população e, então elaborar estratégias para o fortalecimento de ações que visem a minimização desse agravo relacionado a saúde mental.

**Palavras-chave:** Óbito. Epidemiologia. Violência.